

## CONSTRUÇÃO CIVIL – Julho/2017

*O índice da construção civil no Espírito Santo calculado pelo SINAPI-ES<sup>1</sup> apresentou aumento de +1,13% entre os meses de junho e julho de 2017. No acumulado dos últimos 12 meses, contra igual período anterior, o índice avançou +6,92%. O CUB-ES<sup>2</sup> registrou aumento de +0,16% comparado a junho de 2017 e variação de +6,98% em relação aos últimos 12 meses.*

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, apresentou aumento de +1,13% no mês de julho de 2017, em relação ao mês anterior, alcançando o valor de R\$ 966,04. Com esse resultado, o estado ficou na 6ª posição no ranking nacional calculado pelo SINAPI-ES registrando, em julho de 2017, uma variação superior à média brasileira de +0,58% (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +6,92% no período. Em julho de 2017, a variação estadual foi superior à registrada para a região Sudeste (+3,99%) e Brasil (+4,25%) (Tabela 2 e Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, em julho de 2017, o custo mensal com os materiais utilizados na construção civil apresentou uma redução de -0,26%, enquanto que a variação em 12 meses cresceu +1,59%. O desempenho do componente materiais medido pelo CUB-ES

apresentou aumento de +0,34% comparado a junho, e +5,88% em 12 meses. Em relação aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES cresceu (+2,60%) em julho de 2017 comparado ao mês anterior, e apresentou aumento de +8,74% em 12 meses. No CUB-ES, o custo com a mão de obra permaneceu estável (+0,00%) na variação mensal, e em 12 meses registrou variação positiva de +7,34% (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES, o componente materiais apresentou participação de 50,53% e a mão de obra de 49,47%. Os mesmos componentes levantados para o CUB-ES registraram participações de 44,47%, para materiais, e 49,74%, para mão de obra, em julho de 2017 (Tabela 2).

Na série histórica dos índices de custos e de valorização imobiliária nos últimos 12 meses, verifica-se que o índice medido pela FIPEZAP em julho de 2017, para a cidade de Vitória, registrou 98,76 pontos, o índice SINAPI-ES, 106,92 pontos e o CUB-ES 106,98 pontos no mesmo período (Gráfico 4).

<sup>1</sup> Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

<sup>2</sup> Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão de obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

**Tabela 1 – Resultados para o Índice de custo da construção civil**  
Julho de 2017

Visão regional	Custo por m <sup>2</sup> Reais	Variação %		
		No mês	No ano	Em 12 meses
<b>Brasil</b>	<b>1.052,75</b>	<b>0,58</b>	<b>2,46</b>	<b>4,25</b>
<i>Norte</i>	<i>1.053,04</i>	<i>-0,18</i>	<i>1,36</i>	<i>3,48</i>
Rondônia	1.089,73	0,11	2,25	1,65
Acre	1.153,82	-0,28	2,37	2,75
Amazonas	1.028,15	-0,18	4,42	3,85
Roraima	1.095,90	0,07	0,88	6,28
Pará	1.030,17	-0,41	-1,13	2,56
Amapá	1.046,96	-0,50	3,03	4,55
Tocantins	1.118,71	1,05	3,49	7,34
<i>Nordeste</i>	<i>973,50</i>	<i>0,12</i>	<i>2,63</i>	<i>3,69</i>
Maranhão	1.008,27	0,37	3,91	4,29
Piauí	1.003,56	0,04	1,55	4,77
Ceará	956,03	0,02	0,19	0,68
Rio Grande do Norte	934,41	0,40	2,79	6,79
Paraíba	1.025,68	0,13	3,12	5,44
Pernambuco	952,53	-0,35	1,84	4,59
Alagoas	967,65	1,65	2,52	2,61
Sergipe	928,44	0,04	2,69	2,63
Bahia	974,08	0,04	3,94	3,71
<i>Sudeste</i>	<i>1.103,17</i>	<i>0,92</i>	<i>2,75</i>	<i>3,99</i>
Minas Gerais	1.001,97	0,46	4,49	4,81
<b>Espírito Santo</b>	<b>966,04</b>	<b>1,13</b>	<b>2,16</b>	<b>6,92</b>
Rio de Janeiro	1.189,00	3,03	3,58	3,44
São Paulo	1.140,71	0,31	1,58	3,62
<i>Sul</i>	<i>1.097,55</i>	<i>1,33</i>	<i>2,79</i>	<i>6,13</i>
Paraná	1.076,96	1,70	1,90	6,49
Santa Catarina	1.183,55	0,29	4,44	6,03
Rio Grande do Sul	1.049,24	1,85	2,60	5,69
<i>Centro-Oeste</i>	<i>1.053,77</i>	<i>0,23</i>	<i>1,54</i>	<i>5,37</i>
Mato Grosso do Sul	1.048,72	2,14	3,11	2,99
Mato Grosso	1.052,38	0,03	0,66	6,60
Goiás	1.025,72	-0,45	0,84	4,50
Distrito Federal	1.098,29	0,15	2,54	6,54

Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

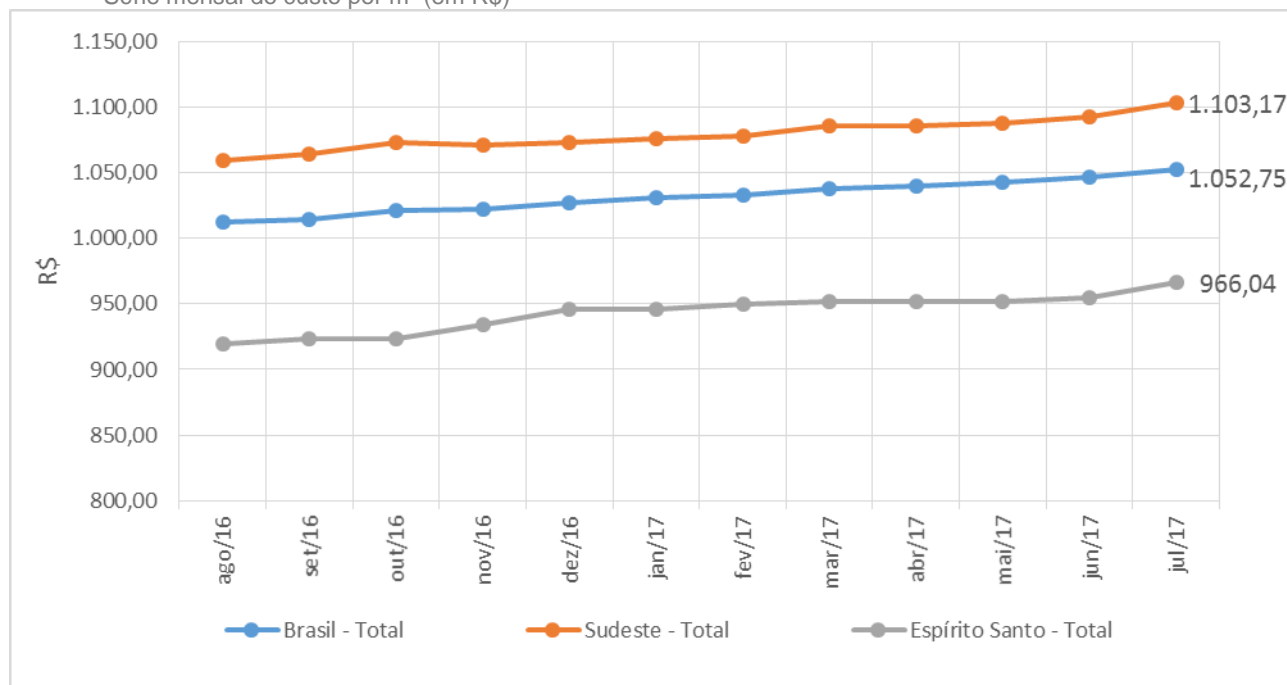
**Tabela 2 – Custos e variações dos componentes da construção civil no Espírito Santo**  
 Julho de 2017 – Com desoneração da folha de pagamentos

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variações (%)			
			Mensal	12 Meses	Acumulado no Ano	
<b>SINAPI-ES</b>	Materiais	488,17	50,53	-0,26	1,59	0,54
	Mão de obra	477,87	49,47	2,60	8,74	3,87
	<b>Total</b>	<b>966,04</b>	<b>100,00</b>	<b>1,13</b>	<b>6,92</b>	<b>2,16</b>
<b>CUB-ES</b>	Materiais	638,90	44,47	0,34	5,88	11,96
	Mão de obra	714,63	49,74	0,00	7,34	12,41
	Desp. Administr.	80,59	5,61	0,23	13,38	13,72
	Equipamento	2,67	0,19	-0,03	-1,71	-0,24
	<b>Total</b>	<b>1.436,79</b>	<b>100,00</b>	<b>0,16</b>	<b>6,98</b>	<b>12,26</b>

Fonte: SINAPI - IBGE e Sinduscon-ES.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

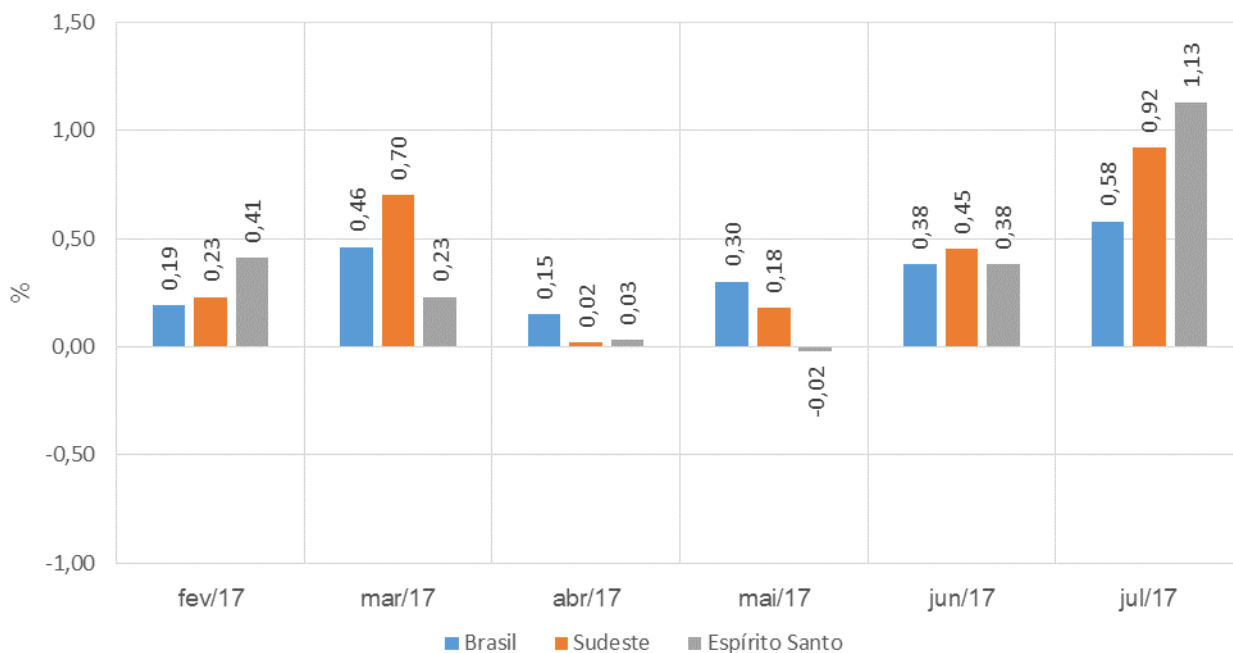
**Gráfico 1 – Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil, Sudeste e Espírito Santo**  
 Série mensal do custo por m² (em R\$)



Fonte: SINAPI - IBGE

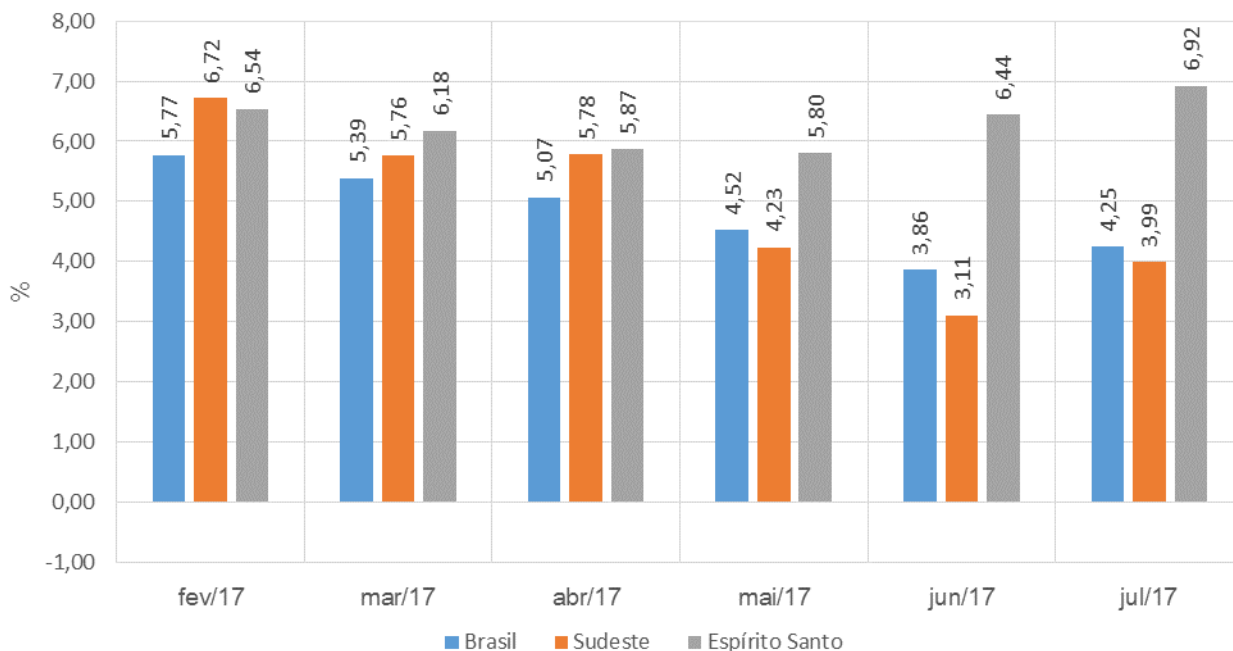
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 2 – Custo do metro quadrado da construção civil**  
 Variação % no mês - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



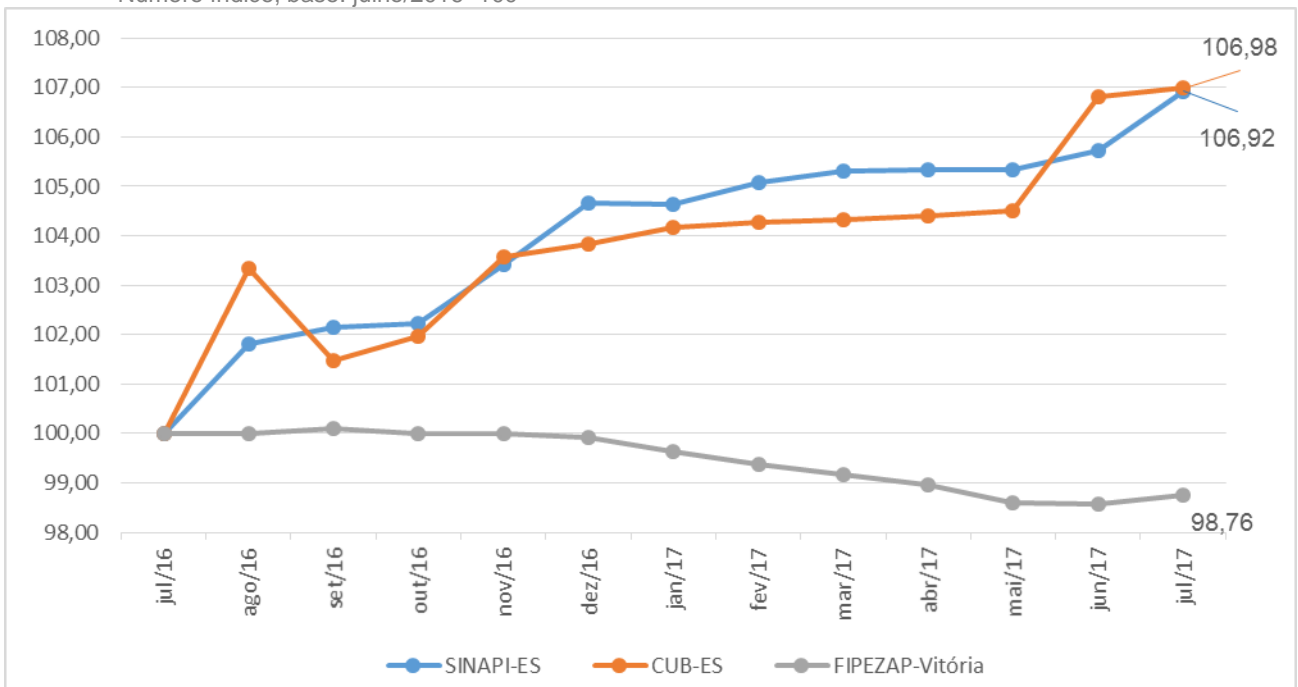
Fonte: SINAPI - IBGE  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 3 – Custo do metro quadrado da construção civil**  
 Variação % em 12 meses - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

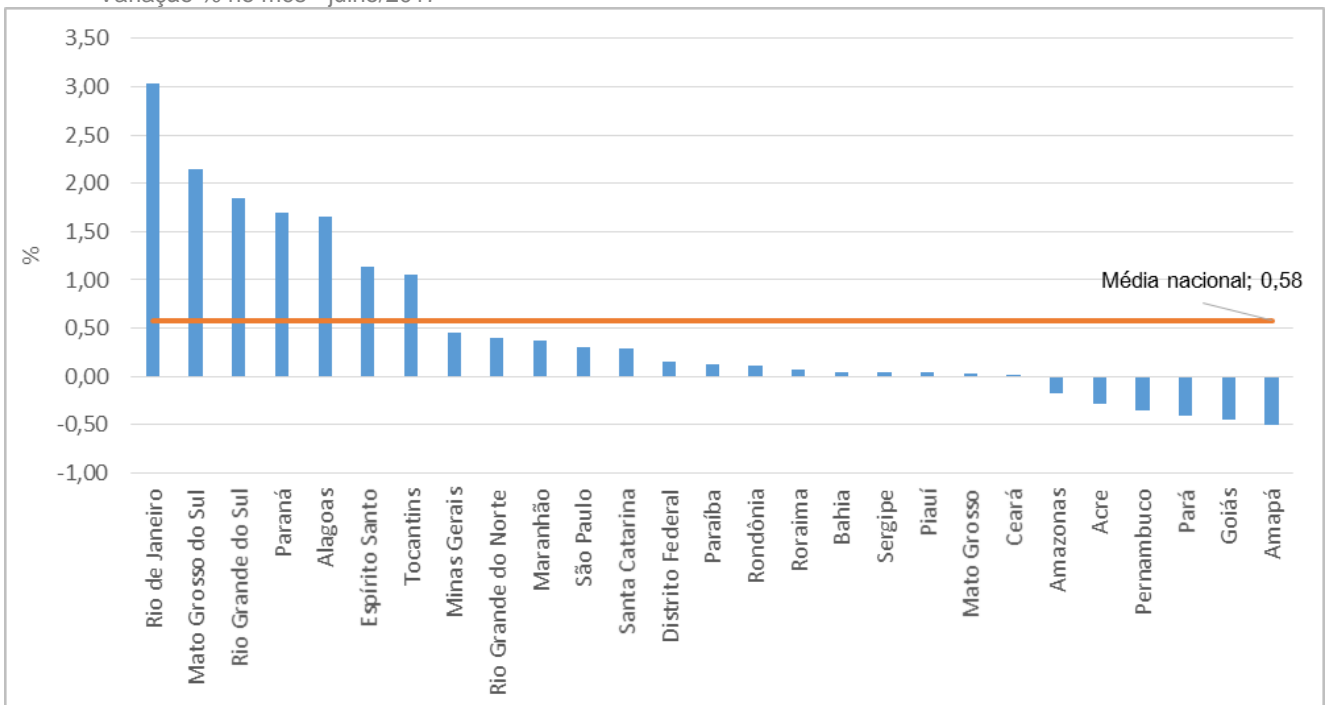
**Gráfico 4 – Índices de valorização imobiliária e de custos na construção civil – Espírito Santo**  
Número índice, base: julho/2016=100



Fonte: SINAPI - IBGE, Sinduscon-ES e FIPEZAP

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 5 – Ranking da variação do Custo da Construção Civil segundo Unidade da Federação**  
Variação % no mês - julho/2017



Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Coordenação Geral**

Gabriela Lacerda  
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti  
Diretora de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Equipe Técnica**

Claudimar Pancieri Marçal  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Revisão**

Maria Amélia Santiago Ataíde  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE